



Entrevista exclusiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, à AP TV

Genebra-Suíça, 15 de junho de 2009

Jornalista: Qual a mensagem que o senhor (incompreensível)?

Presidente: A pergunta qual é? Qual a mensagem para os membros do Comitê Olímpico?

Jornalista: Exatamente.

Presidente: Primeiro, [quero] dizer aos membros do Comitê Olímpico que o Brasil está preparado para fazer as Olimpíadas de 2016. Primeiro, pela paixão do Brasil pelo esporte. Segundo, porque o Brasil é um país importante, é um país grande, é um país que está em um processo de desenvolvimento muito grande, e porque o Rio de Janeiro não é uma cidade qualquer, é uma das cidades mais bonitas do mundo. Nós já sediamos o PAN em 2007 e foram os melhores Jogos Pan-americanos da história. Vamos realizar a melhor Copa do Mundo, agora em 2014. E com tudo isso nós estaremos prontos, governo e sociedade brasileira, para fazer os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

Jornalista: Qual a diferença? O que o Rio tem mais do que os outros?

Presidente: O Rio não tem mais do que os outros. Na verdade, as Olimpíadas têm que ser feitas nos países em que ainda não foram feitas. Todos os três concorrentes do Brasil já sediaram as Olimpíadas em algum momento, e nós achamos que agora chegou a vez do Brasil, chegou a vez da América do Sul, chegou a vez da América Latina. O Brasil é um país que tem mostrado



seriedade, tem mostrado competência. O governador do estado do Rio de Janeiro e o estado querem, a cidade do Rio de Janeiro deseja, e o governo brasileiro assumiu todos os compromissos. Por isso é que nós entendemos que chegou a hora e a vez do Rio de Janeiro sediar as Olimpíadas.

Jornalista: Por que agora?

Presidente: Porque tem que decidir agora. Nós achamos que o Brasil está vivendo um dos melhores momentos da sua história. O Brasil está se fortalecendo enquanto nação, a economia brasileira é muito estável, o País está crescendo, nós estamos fazendo muitos investimentos em obras de infraestrutura. Vamos fazer para a Copa do Mundo uma preparação de mobilidade urbana que o Brasil nunca teve, e aí o Brasil estará pronto, pronto, pronto para receber todos os esportistas do mundo em 2016. Por isso eu acho que nós estamos seguros de que o Comitê Olímpico olhará com carinho e com muita responsabilidade para a chance que o Brasil está pedindo. O Brasil não está disputando apenas para fazer uma Olimpíada. O Brasil, na verdade, quer fortalecer a autoestima do seu povo, o Brasil quer que os Jogos Olímpicos contribuam com o processo de transformação social que está em curso no nosso país. Por isso, eu acho que nós merecemos.

Jornalista: Copa do Mundo em 2014, Olimpíadas em 2016. (incompreensível) investimentos para poder continuar (incompreensível) num novo evento, como os Jogos?

Presidente: No Brasil nós somos chegados a desafios. Eu não assumiria compromisso com os Jogos Pan-americanos, não assumiria compromisso com a Copa do Mundo, se o Brasil não tivesse condições de fazer. Muitas vezes, as pessoas, dentro do Brasil mesmo, se tratam como se fossem inferiores. Todo



mundo pode fazer coisas e o Brasil não pode. Eu acho que o Brasil pode muito mais. O Brasil pode fazer a Copa do Mundo, pode fazer as Olimpíadas, as Paraolimpíadas e pode fazer outras coisas porque é um país que tem vocação, é um país que tem vontade e é um país que tem um povo muito aguerrido. Eu só quero a chance de provar que o Brasil é capaz de fazer a melhor Olimpíada já realizada na história dos Jogos Olímpicos.

Jornalista: (incompreensível) passar à questão da segurança. Como o Brasil vai provar que pode ter... essa questão da insegurança no Rio. Isso é um obstáculo, ou é algo que vai ser feito para poder...

Presidente: A maior prova que nós temos é a realização dos Jogos Pan-americanos. Não houve um único incidente e nós preparamos mais de 10 mil jovens da comunidade para participar da organização dos Jogos Pan-americanos. O tipo de violência que tem no Brasil é outro tipo de violência. Lá nós não temos atentados, lá nós não temos bombas, lá nós não temos terrorismo. Pode ficar certa de que não vai acontecer o que aconteceu em Munique. Nunca vai acontecer porque o povo brasileiro é um povo de paz. Eu acho que nós precisamos aproveitar uma Olimpíada para consagrar o processo de transformação de que o Brasil precisa. É importante lembrar que o último país a realizar uma Olimpíada na América Latina foi o México, em 1968. De lá para cá, muita coisa mudou na América do Sul e muita coisa mudou no Brasil. Por isso a questão de segurança, para nós é... eu posso olhar no olho de cada membro do Comitê Olímpico e dizer: não se preocupem, porque se tem um lugar seguro para fazer os Jogos Olímpicos, esse lugar é o Brasil, é o Rio de Janeiro.

(\$31DHJMQ)